

INFLAÇÃO ATINGE FORTEMENTE OS FESTEJOS JUNINOS

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)

Gerência de Estatística e Indicadores

A Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio por meio do Índice de Preço ao Consumidor (IPC) realizou, entre os dias 8 e 14 de junho do ano de 2016, coletas de preços dos produtos mais procurados para o São João, com o objetivo de analisar o comportamento inflacionário dos mesmos, sendo eles acessórios, vestuário, comidas típicas, fogos de artifício e milho. Essa análise é feita a partir de uma comparação dos preços coletados neste ano com os preços coletados no mesmo período do ano passado.

Para orientar o consumidor na hora da compra os pesquisadores fizeram um levantamento dos produtos mais demandados, totalizando 40 itens.

Na figura apresentada abaixo, pode-se observar que no grupo de **ACESSÓRIOS** o produto que obteve a maior variação foi a **Bandeirola**, com 37,50 pontos percentuais, seguido por **Tiara** e **Balão**, com 19,67% e 17,98%, simultaneamente. O item **Laços** apresentou a menor variação do grupo, com 5,56%. É possível observar que todos os produtos retratados nesse respectivo grupo tiveram um aumento significativo em seus preços, quando comparados com o mesmo período de 2015. Pode-se notar alguns produtos com o preço crescendo acima da inflação acumulada, registrada em Maceió, nos últimos doze meses (8,84%). Como a demanda por estes produtos é relativamente baixa durante os outros meses do ano, é normal que os seus preços apresentem maior variação¹ com a proximidade das festas juninas.

¹ Segundo a teoria do consumidor, a elasticidade preço da demanda é, tanto maior, quando o intervalo de tempo entre as aquisições de determinados produtos for maior. Para maiores detalhes ver capítulo 4 de VARIAN (2006).

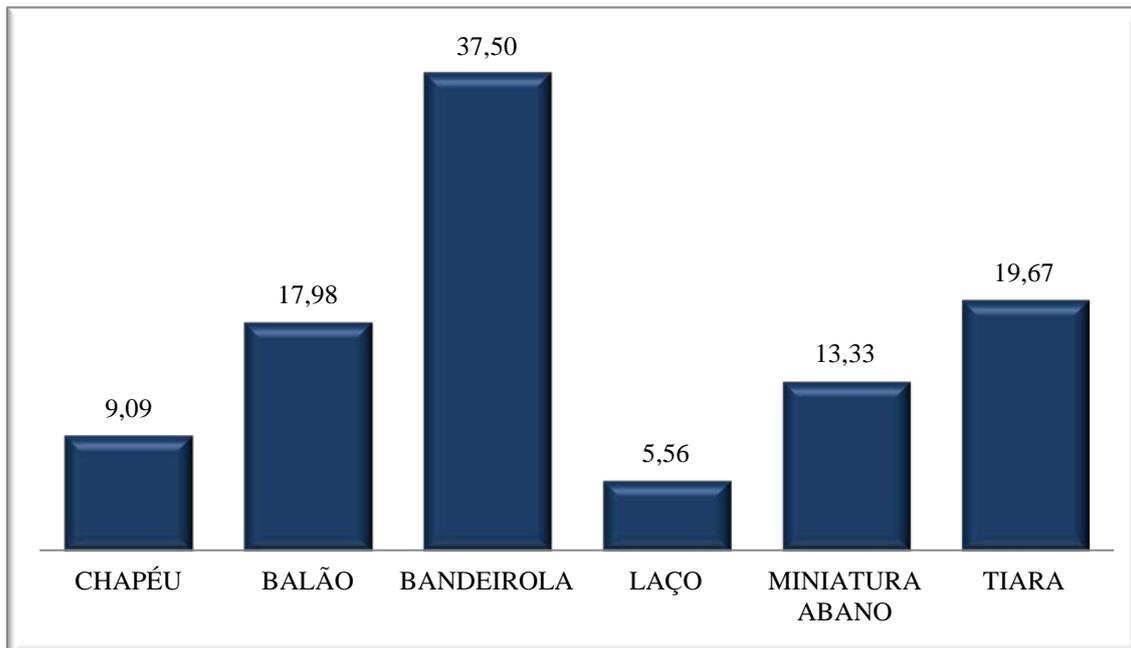


Figura 1: Variação Percentual Simples dos Preços de Acessórios em Maceió/AL (2015-2016)

Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC

Em relação ao grupo VESTUÁRIO, verificou-se maior variação no item **Blusa Xadrez Masculina Adulta** (21,10%), seguido por **Blusa Xadrez Feminina Adulta** (7,42%). Os itens **Conjunto Saia e Blusa Adulta** e **Vestido Infantil** apresentaram as menores variações do grupo, ambos com 3% de aumento em relação ao São João de 2015.

Esses aumentos são representados na figura abaixo e revelam ao Maceioense que no quesito de roupas as compras estão, realmente, cada vez mais caras. Este fato é evidenciado ao observar que a inflação nos últimos 12 meses do grupo VESTUÁRIO da pesquisa mensal do IPC (Índice de preços ao consumidor) de Maceió foi estimada em 6,90 pontos percentuais positivos, ou seja, com exceção da **Blusa Xadrez Masculina Adulta**, os demais itens pesquisados nesse grupo estão na faixa da inflação anual do mesmo.

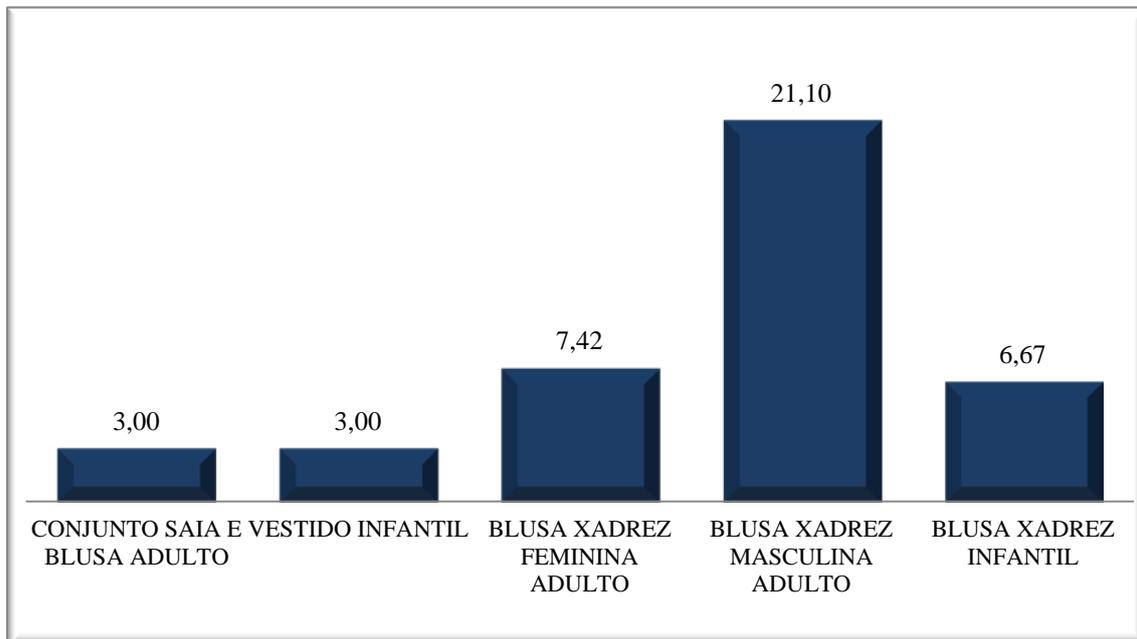


Figura 2: Variação Percentual Simples dos Preços de Vestuário em Maceió/AL (2015-2016)

Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC

Os produtos mais demandados no São João geralmente são encontrados na parte de alimentação, principalmente pelo teor cultural representado através das comidas típicas. Foram pesquisados 15 itens, dentre eles **bolos (unidade)**, **açúcar (kg)**, **leite (caixa)**, **manteiga (200g)**, **milho (lata)** e **canela (20g)**. A figura 3 abaixo detalha os itens que tiveram maiores variações (tanto positivas, quanto negativas) no período analisado. Observa-se que a maior alta ficou por conta do **Cravo (8g)** (35,50%), cujo preço médio era R\$ 3,26 , passando para R\$ 4,42. Os itens **Leite (caixa)**, **Manteiga (200g)** e **Milho para Mungunzá/Canjica (500g)** também apresentaram grandes variações, alcançando aumentos de 31,33%, 26,69%, e 23,15%, respectivamente. Os produtos que apresentaram as maiores baixas foram o **Leite de Coco (garrafa)** e o **Milho para Pipoca de Microondas (pacote)**, com respectivas quedas de 2,21 e 3,27 pontos percentuais em relação ao São João de 2015.

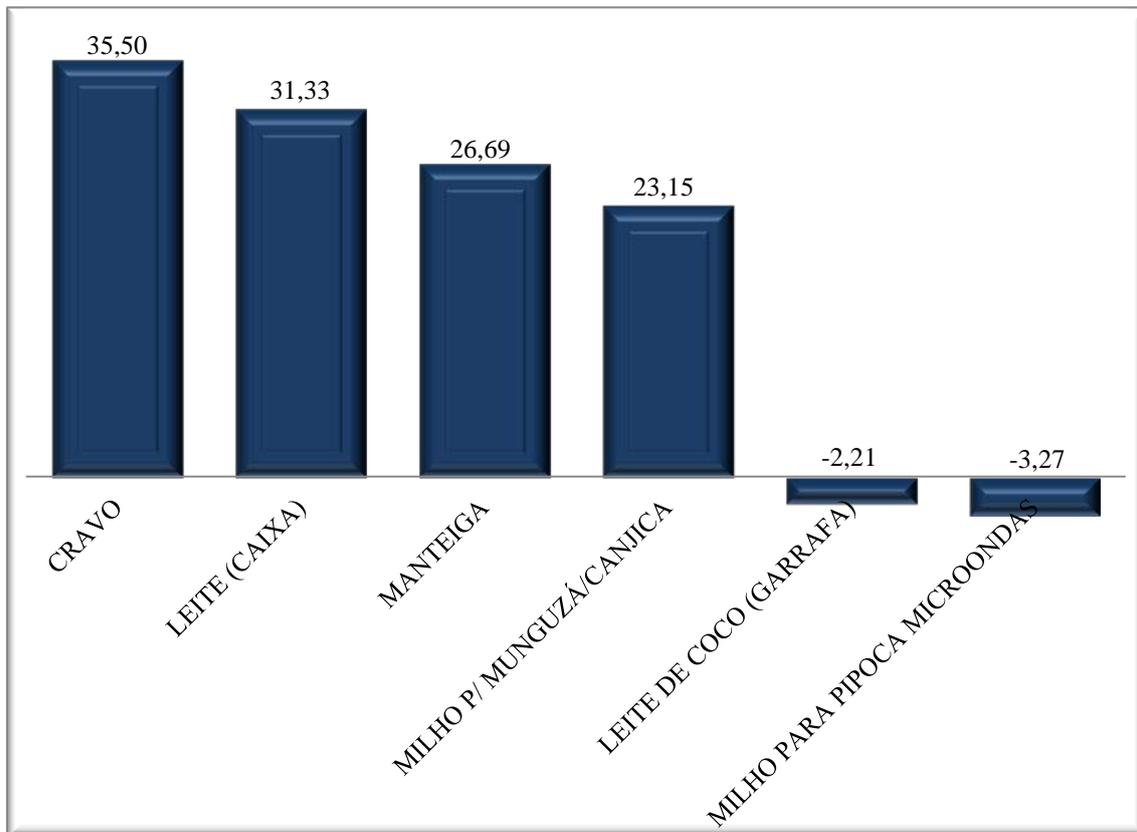


Figura 3: Maiores Altas e Baixas percentuais simples dos Preços de Comidas Típicas em Maceió/AL (2015-2016)

Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC

Ao analisar o grupo FOGOS DE ARTIFÍCIO, observa-se um caso semelhante ao detalhado anteriormente, onde a demanda pelos produtos no decorrer do ano é baixa, porém com a proximidade das festividades os preços se elevam consideravelmente. Os itens **Abelhinha** e **Coqueirinho** não apresentaram variação, permanecendo com o mesmo preço do ano passado, enquanto que os fogos do tipo **Ovo de Dragão** apresentaram uma queda de 14,00%. Os demais Fogos de Artifício pesquisados apresentaram variações positivas, com destaque para os itens **Traque** e **Chuvinha**, com aumentos de 20,00% e 17,00% respectivamente. Tais variações podem ser observadas no gráfico retratado abaixo.

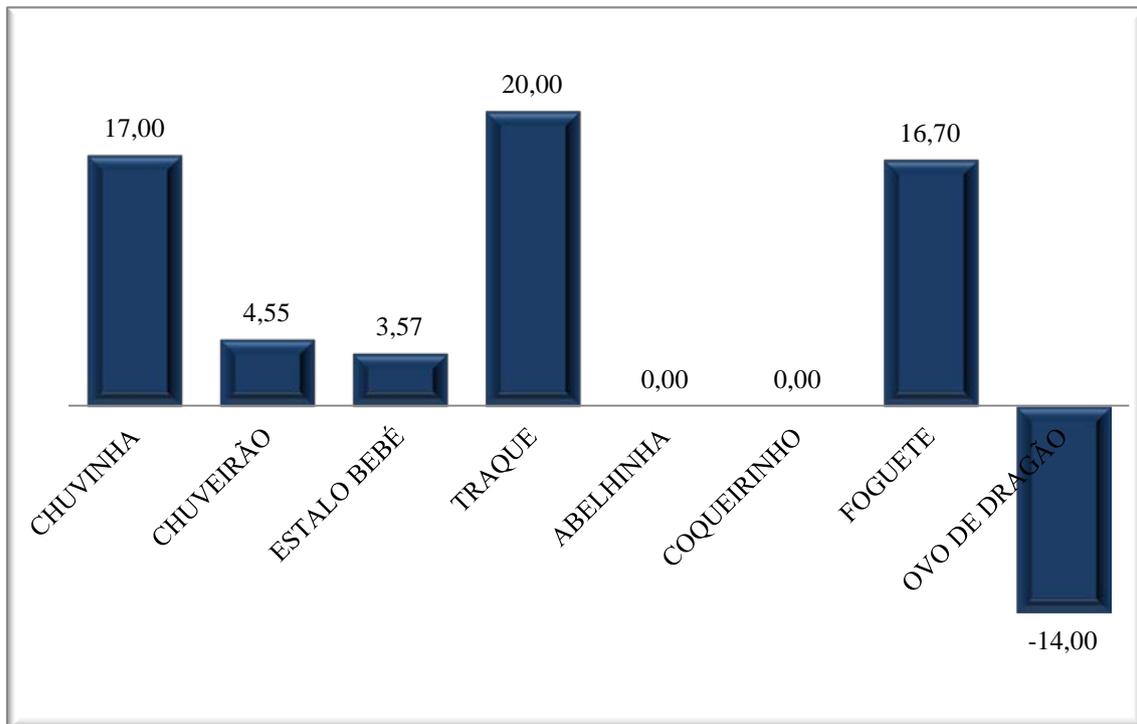


Figura 4: Variação Percentual Simples dos Fogos de Artifício em Maceió/AL (2015-2016)

Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC

Por fim, faz-se necessária a análise sobre o comportamento inflacionário do produto mais consumido durante o período do São João: O **milho**², suas variações podem ser vistas no gráfico abaixo.

² Segundo Luís Câmara Cascudo, em seu “Dicionário do Folclore Brasileiro”, “uma mão” de milho corresponde a medida brasileira que compreende cinquenta espigas de milho, enquanto que “meia-mão” compreende vinte e cinco.

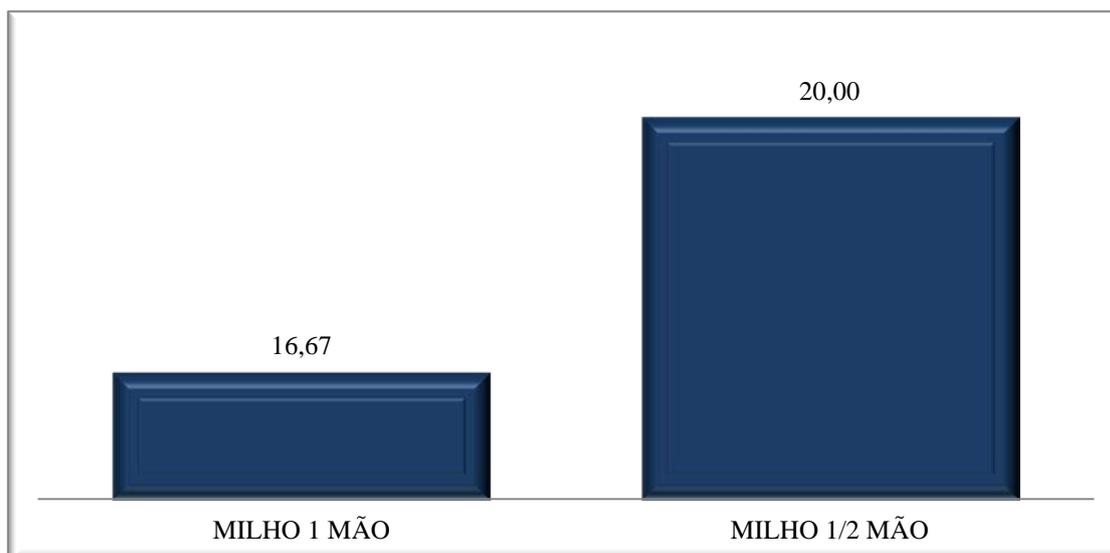


Figura 5: Variação Percentual Simples do Milho em Maceió/AL (2015-2016)

Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC

O comportamento observado no gráfico acima, para a cultura do milho é resultado da falta de chuva nas regiões de plantio no estado de Alagoas. Parte da oferta tem sido suprida pela produção de outros estados, como por exemplo, Sergipe. No entanto, esta oferta não foi suficiente para suprir a demanda em alta, resultando no aumento dos preços.

Observa-se que o consumidor maceioense terá que “abrir o bolso” na hora da compra em todos os grupos neste São João, e com o milho não seria diferente. O produto apresentou um aumento de 20,00% quando comprado à meia mão e 16,67% quando comprado à uma mão, passando a valer R\$ 18,00 e R\$ 35,00 respectivamente.

REFERÊNCIAS

SEPLAG. **INFLAÇÃO ATINGE FORTEMENTE OS FESTEJOS JUNINOS.**

Maceió 2016.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia: princípios básicos.** 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.